

47 anos
FOLHA

FOLHA

Fale com a Redação
(35) 9 8703-8384

Quarta-feira, 24 de março de 2021
Ano XLVII. Edição 2.371 Exemplar: R\$ 4,00

machadense

folhamachadense.com.br

“
O que qualifica
o JORNAL
não é somente
a CREDIBILIDADE
de quem escreve.
É também
DE QUEM LÊ.”



Foto: Acervo Folha Machadense/1974

Sob os olhares dos diretores-fundadores da FOLHA MACHADENSE, em março de 1974, então gráfico, José Henrique dos Santos, imprime primeira edição do semanário que hoje chega aos seus 47 anos de forma ininterrupta

“A MÁQUINA DO TEMPO”

O Jornal FOLHA MACHADENSE chega hoje, dia 24 de março, a 47 anos de circulação ininterrupta. Quase

cinco décadas em dois séculos distintos. Durante sua trajetória, desafios, inúmeras barreiras a serem transpostas, per-

calços, embates políticos. Em um país onde poucas empresas conseguem sobreviver por mais de cinco anos, a FOLHA

caminha para a marca de meio século de existência.

Nesta Edição Especial, a FOLHA recorda, através da vi-

são de leitores e colaboradores, fragmentos desta história que tanto acrescenta à vida dos machadenses e sulmineiros.

FOLHA, parabéns!

“A covardia é desprezada... a bravura é estimada”, a coragem nos ajuda a superar os medos. “A coragem é a virtude dos heróis e quem não admira os heróis?”

Pensamento do filósofo francês Sponville.

A existência da FOLHA MACHADENSE, 47 anos, sempre foi uma ação, um combate, uma luta pela melhoria de Machado, uma procura constante da verdade e da justiça, um compromisso permanente com as questões de Machado.

Estar presente todo esse tempo numa sociedade onde “tudo flui, onde nada é imóvel”, onde a sociedade prima pela velocidade de tudo, é preciso ter firmeza, garra, equilíbrio, ouvidos e olhos para ver o que não se via.

Educar alguém ou uma sociedade não é só para um dia, um mês, um ano, mas educa-se a vida inteira. Ninguém sabe tudo de nada, daí o aprender sempre.

Sabe-se que a FOLHA MACHADENSE não parou para colher flores pelo caminho, pois o combate permanece. A coragem de avançar continua, mesmo diante de atropelos normais da vida. É do filósofo grego, Epiteto: “Os homens não se perturbam pelas coisas, mas pelas opiniões que se têm delas”.

O Jornal FOLHA MACHADENSE é um semeador de ideias, de caminhos, de consciência crítica, de fomentar o debate, de despertar o conhecimento da realidade.

Espinho existe; se perder o pé a FOLHA sabe nadar.

Espero, diretor Edelson, professor José Vítor que a FOLHA MACHADENSE suba cada vez mais alto. Este é o meu desejo e creio ser o de todos os machadenses.

O segredo da verdadeira grandeza está em nunca voltar atrás na busca daquilo que é bom para uma comunidade, no caso, a de Machado. Nenhum ato é pequeno quando queremos o bem do outro, o bem da sociedade.

Desejo que a FOLHA permaneça com a lucidez de continuar semeando grãos de sabedoria, que a FOLHA diga sempre sim à vida.

A cultura e a arte sempre nos elevam, nos transfiguram e nos inquietam. É uma característica da FOLHA.

Um jornal com a experiência de 47 anos só pode ser redigido com sabor, com um gostar prazeroso de toda semana apresentar uma nova criação, uma nova edição com qualidade. Parabéns, FOLHA! Ad muitos annos.



José Carlos Vilela

Professor. Ex-prefeito. Um dos fundadores da FOLHA.

FOLHA MACHADENSE 2021

OLGA CAIXETA

Professora, Mestre da Língua Portuguesa, Membro da Academia Machadense de Letras



“Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar. Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota”, diz Madre Teresa de Calcutá.

Grande verdade! Somos uma cidade pequena, interiorana e, mesmo com possibilidades às vezes tão reduzidas, primamos por grandes feitos, por pessoas que cuidam do cotidiano da vida com desvelo, com carinho e grande propriedade.

Este ano de 2021, neste mês de março estamos comemorando mais um ano de vida do Jornal, FOLHA MACHADENSE.

Não há como esquecer, visto que ele integra semanalmente nossa casa oferecendo-nos seu circuito diário pela cidade de Machado e cuidando minuciosamente de tudo aquilo que faz parte do interesse de todos, sem deixar nunca a desejar, sem esquecer que um jornal é responsável por trazer aos cidadãos assuntos de seu interesse e fazer circular notícias que muitos só ficam sabendo através da leitura.

São décadas de trabalho árduo. Ser jornalista é muito mais que capturar notícias ou apresentar uma pauta. De pai para filho, o Jornal FOLHA MACHADENSE tem trazido ao povo machadense a sua presença de pontualidade, sua atitude de bom humor, sua resposta de segurança aos leitores que foram conquistados pela assídua distribuição e pela informação que chega à porta de nossas casas.

Com uma função social muito importante em toda a comunidade, o jornal informa, ajuda a promover a reflexão, a crítica, estimula o debate sobre diversos assuntos, difunde ideias, fatos e informações com rapidez e precisão.

É uma missão que precisa ser reconhecida com grande valor. Numa cidade como Machado, resistir a um tempo tão longo, só mesmo para pessoas de força e valentia, pois o combate concorrente ou opositor é sempre um empecilho a muitos para continuar um caminho que se fez tão sólido.

José Vítor da Silva, o Diretor co-fundador que percorreu anos na luta para a sobrevivência do jornal, entregou ao filho, Edelson Borges o protagonismo do mesmo e este, como aprendiz daquele, nada deixou e deixa a desejar do ensinamento recebido pelo seu pai, o mestre.

Sem nunca deixar de lado a qualidade, os proprietários do Jornal FOLHA MACHADENSE alcançaram grande rede de leitores em Machado e região e estabeleceram-se ainda como aqueles que observam o fato real e mostram-no sem rasuras.

O trabalho oferecido pela FOLHA MACHADENSE, atualmente, é igual à ideia de trabalho que Pelé, nosso grande craque, nos mostra: “O sucesso não acontece por acaso. É trabalho duro, perseverança, aprendizado, estudo, sacrifício e, acima de tudo, amor pelo que você está fazendo ou aprendendo a fazer”.

Assim enxergamos o trabalho oferecido pela FOLHA MACHADENSE hoje.

Como nos diz também Augusto Branco: “Talento é dom, é graça. E sucesso nada tem a ver com sorte, mas com determinação e trabalho”.

O sucesso do Jornal Machadense hoje é fruto e recompensa; fruto, pois, quem planta a boa semente colhe o bom fruto; recompensa porque, todo aquele que entrega sua vida a desenvolver um trabalho honrado, recebe o seu quinhão. José Vítor e Edelson partilham com toda a comunidade machadense o seu fruto e a sua recompensa recebida, em sinal de afeto solidário.

Parabéns, José Vítor, parabéns, Edelson e a todos que ajudam na equipe, pelas décadas de trabalho; pelo desenvolvimento da nossa cultura; pela distribuição da notícia a nossa porta, pelo cuidado em entregar-nos às mãos o conhecimento de dados ocorridos em nossa cidade, pela força do trabalho que engrandeceu todo seu tempo de existência.

O PRAZER DE ESCREVER E A FORMAÇÃO

A escrita, desde sua origem na Mesopotâmia, há milhares de anos, passou e, ainda passa, por diversas modificações, tornando-a de extrema importância na vida das pessoas. A escrita abre portas para a cultura, para o saber tecnológico/científico e, com isso, contribui

para o progresso e desenvolvimento de uma sociedade.

Como diz a historiadora Mary Del Priore: “para se gozar o prazer de bem escrever é preciso ler e investir na formação e na energia do trabalho com as palavras”.

Venho parabenizar a FO-

LHA MACHADENSE e toda sua equipe pelos seus 47 anos de relevantes serviços prestados à democracia e ao jornalismo profissional. Um veículo que ajuda a escrever a história de nossa querida Machado.

Carlos Eduardo Braga Mendes
Professor de História

A Clínica São Lucas, através dos médicos parabeniza a FOLHA MACHADENSE por sua competência, dedicação e profissionalismo, qualidades que vêm demonstrando através dos anos.

Torcemos, sempre, pela continuação do sucesso adquirido.

Dr. José Fernando Córdova Cepeda
Dra. Maria Alice de Almeida Gaspar

TRINCHEIRAS DA NOTÍCIA

“Sem os heróis que resistem e combatem nas trincheiras da notícia, o mundo estaria destruído pelo poder atômico das fake news. Viva a imprensa responsável e resistente. Viva a FOLHA MACHADENSE”!

Luiz Antônio da Silva (Luizinho)
Prefeito de Alfenas

FOLHA MACHADENSE - 47 anos

O triunfo da perseverança e da informação pluralista e dinâmica. Sem dúvida, uma trajetória de sucesso.

Dr. Rodrigo Pereira
Médico/São Paulo (SP)

REVOLUÇÃO, HISTÓRIA E TECNOLOGIA

Venho, hoje, render minhas homenagens à FOLHA MACHADENSE, jornal que admiro por conseguir unir mundos tão diferentes: o dos anos 70, quando da fundação do semanário, em março de 1974 e a realidade atual, com tecnologia e a velocidade das redes sociais.

Vivemos uma verdadeira Revolução da História da Humanidade. Mudou a forma dos jornais se interagirem com o leitor/a sociedade. Grande evolução tecnológica; e, a FOLHA continua a dialogar com esses dois mundos.

Tenho uma filha jornalista, Amanda, formada pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Tenho grande respeito e admiração pela profissão e pelos jornais impressos, pois, são muito fáceis de manusear e ler; muito melhor do que a internet.

Além da credibilidade que os impressos trazem, por serem escritos por pessoas responsáveis e idôneas, na maioria das vezes, não precisamos ficar

checando se a informação é verdadeira, no caso da FOLHA MACHADENSE.

E, o Jornal do interior do Brasil tem a grande vantagem de falar sobre suas necessida-

des peculiares; sobre sua gente; sobre sua aldeia.

Meu total respeito à FOLHA MACHADENSE!

Dr. Thales Vilhena Giachetta
Médico Oftalmologista



A FOLHA MACHADENSE NA ESCOLA

O Colégio Universitário (UNICOL) parabeniza a equipe da FOLHA MACHADENSE e a todos que fizeram parte da trajetória deste importante veículo de comunicação regional pelos seus 47 anos de história.

A FOLHA MACHADENSE tem relevante valor e importância para nossa cidade, pelo trabalho que desenvolve, por sua história de perseverança, que atravessa o tempo e todas as suas dificuldades, um veículo de comunicação que muito contribuiu e contribui com a história de nossa Machado até os dias atuais, sobretudo no campo educacional. Distribui semanalmente a todas as escolas de Machado alguns exemplares, possibilitando aos professores um trabalho com textos jornalísticos e mantendo-os atualizados.

Ainda parabenizamos e agradecemos por estarem sempre abertos para visitas dos alunos à redação a fim de conhecerem como é o processo de edição de um jornal. Parabéns FOLHA MACHADENSE!

Marcos Reis Pereira
(Professor Markito)

Diretor Geral UNICOL. (Unidades Machado e São Gonçalo do Sapucaí)

FAZER O POVO PENSAR

O poeta e abolicionista baiano, Castro Alves, bradou, há muito, que eram benditos aqueles que faziam o povo pensar. E isto tem sido a tônica e missão da FOLHA MACHADENSE em seus 47 anos de jornada. A FOLHA MACHADENSE é, segura e indelevelmente, um patrimônio histórico, artístico e cultural do nosso povo.

Parabéns FOLHA MACHADENSE! Bendita és tu!

Marcos Dias Rodrigues
Advogado

A FIEMG parabeniza a FOLHA MACHADENSE pelos 47 anos de bons serviços prestados ao sul de Minas e a todos os mineiros.

O exercício cotidiano do jornalismo simboliza uma atuação em prol da democracia e da informação de qualidade.

Nossa torcida é por vida longa para o jornal!



FLÁVIO ROSCOE NOGUEIRA

Presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG)

FOLHA
machadense

Edelson Borges da Silva - ME
CNPJ: 12.024.273/0001-55
Diretor Responsável: Edelson Borges da Silva
MTb: 6.349
Tiragem: 2.000 exemplares

Machado, Alfenas, Pouso Alegre,
São João da Mata, Poço Fundo,
Serrania, Silvianópolis, Espírito
Santo do Dourado, Carvalhópolis
e outras cidades da região.

Redação:
Av. Ricardo Annoni Filho, 240 - 1º piso
CEP 37750-000
Machado, sul de Minas Gerais.
redacaofm@gmail.com (Redação)

As matérias assinadas não expressam,
necessariamente, o pensamento
deste Jornal.

Whats (35) 9 8703-8384

SINDIJORI

47 anos
FOLHA

Data de fundação: 24/03/1974
Diretor co-fundador: José Vitor da Silva

A FOLHA na construção da história

J. VÍTOR DA SILVA

Quem melhor traduziu a importância da FOLHA MACHADENSE para Machado foi, sem dúvida, o historiador Ricardo Moreira Rebelo. “Sem a FOLHA MACHADENSE a história moderna de nosso Município não poderia ser escrita. Dela me vali intensamente, como atestam as inúmeras citações no final de vários capítulos. Com os meus agradecimentos, Ricardo”.

Foram estas as palavras que Ricardo Rebelo escreveu de próprio punho em um cartão que entregou pessoalmente ao diretor da FOLHA, ao presentear o jornal com os dois volumes do seu livro **O Município do Machado até a virada do Milênio**, de 2.304 páginas. A humildade e a grandeza de Ricardo Rebelo se permitissem ser mensuradas, seriam do tamanho de sua obra, a mais extensa e a mais completa já escrita sobre a história de Machado.

Desde os primórdios da civilização, a imprensa foi decisiva para a construção da história, a formação do livre pensamento e o exercício do espírito crítico, condições sem as quais não sobrevive a democracia. A ausência da imprensa pode ser comparada à ausência da luz. Sem a imprensa, o mundo viveria nas trevas. Quanto mais rápida e eficaz a notícia, maior o seu poder de conscientização e mobilização. O que seria da Humanidade nesse momento crítico da pandemia da Covid-19, sem os meios de comunicação e a medicina? A imprensa comunica a informação, aproxima as pessoas, desperta e mobiliza os povos. Um povo sem imprensa é um povo sem voz. Por isso, frequentemente criticada por políticos, permanentemente temida e perseguida pelos ditadores.

Se a imprensa é a luz da liberdade, como afirma John Milton, a informação é a matéria motivadora que desperta e dinamiza uma comunidade. Foi sob essas premissas que nasceu a FOLHA MACHADENSE. “O Machadense”, um dos mais persistentes jornais que circularam em Machado, criado por Jerônimo Figueiredo, havia encerrado definitivamente suas atividades no início de 1974, pelas mãos do batalhador jornalista e comerciante Marcelo Carvalho Vieira.

A necessidade de um novo jornal motivou um grupo de professores, estudantes e profissionais liberais em torno do assunto. Ideal acalentado em calorosos e animados debates; sonho embalado em propostas e projetos para uma cidade melhor, com oportunidades para todos alimentaram dezenas de reuniões na comunidade de seminaristas da Diocese de Guaxupé, num velho casarão da Paróquia Sagrada Família e Santo Antônio, na Rua Barão do Rio Branco. Ali, nasceu e frutificou a ideia da criação do novo jornal, a FOLHA MACHADENSE. Na madrugada do dia 24 de março de 1974, saía às ruas da cidade o fruto desse sonho. A primeira edição revelava que o jornal surgia para valorizar as iniciativas e as conquistas do povo machadense: “Em Machado, primeira usina de despolpamento de café da América”. O clamor por uma cidade melhor, com mais oportunidades de trabalho para todos, melhores condições de vida e uma nova visão sobre o problema habitacional na cidade passaram a ser temas constantes e recorrentes do jornal.

Os propósitos que uniram os cinco fundadores não eram temporários. Por questões pessoais e profissionais, a sociedade se desfez ao longo da primeira e segunda década de vida do jornal, mas os ideais traçados continuaram norteando a trajetória da FOLHA MACHADENSE.

Aos bravos companheiros de fundação deste jornal, o meu reconhecimento e a minha homenagem: professor José Carlos Vilela, o filósofo, o pensador; José Agenor Ferreira, o técnico, o artista da diagramação; saudoso Maurílio Carneiro Dias, o administrador comercial encarregado dos negócios da empresa e, professor Clêuton Pereira Gonçalves, o mestre da palavra, cuja memória também reverencio. A FOLHA continua tendo motivos para orgulhar-se de todos vocês, presentes ou não nestes 47 anos de nossa história.

A responsabilidade de continuar conduzindo este jornal e escrevendo esta história de lutas em favor de uma cidade melhor, mais humana, menos desigual e mais desenvolvida [nem sempre compreendida e reconhecida por políticos e autoridades] passou a ser há alguns anos, do jornalista Edelson Borges da Silva.

Imprensa não é para agradar; imprensa é para noticiar, informar e alertar quando preciso. Esta é a missão do jornal. A FOLHA continuará fiel aos ideais que motivaram a sua fundação.

Agradecimento aos leitores, assinantes e anunciantes e a todos que souberam e sabem valorizar e respeitar a história deste jornal que é a própria história da cidade.

A MÁQUINA DO TEMPO

EDELSON BORGES DA SILVA

Diretor da FOLHA

O jornal impresso é uma verdadeira máquina do tempo. A palavra escrita reporta pensamentos de época, modos e costumes de um povo. O papel é o retrato exato do momento em que vivemos; sem recortes ou recursos de edição.

É no jornal impresso que surgem os grandes debates. Nos impressos, claro, que gozam de credibilidade e que têm à frente pessoas responsáveis e comprometidas com o bem comum. Como em qualquer segmento, não são todos que têm essa visão da coletividade; da sociedade.

A FOLHA MACHADENSE, sem dúvida, é uma grande máquina do tempo, que discute o presente, projeta o futuro e faz conexões com o passado. Os depoimentos contidos nesta Edição Especial são prova disso: as pessoas escreveram o que brota do coração. Não houve, como na internet, preparação ou edição de falas. E, entre os personagens com quem a FOLHA conseguiu conversar nos últimos dias, algumas das pessoas que acompanham a FOLHA há décadas; muitas, desde o primeiro número, em 24 de março de 1974.

Quando o jornal nasceu, eu tinha 10 meses de idade. Apreendi a engatinhar em meio às linotipos e às mesas de composição tipográfica; mesas, máquinas de escrever e papéis.

Na Redação da FOLHA acompanhava o ir e vir de políticos, artistas, professores, intelectuais, desportistas. O Jornal sempre foi plural; e, continua sendo. Por isso, o peso de uma publicação na FOLHA é maior.

Maior por sua história, por sua trajetória ilibada. Maior, pela grandeza dos embates políticos e diferentes pontos de vista que defendeu. Maior porque o que é publicado não pode ser rasurado ou deletado, como é praxe em redes sociais ou grupos de troca de mensagens.

O peso das publicações na FOLHA MACHADENSE é maior porque as pessoas que construíram essa marca são grandes. Grandes homens e grandes mulheres. Excepcionais colaboradores, exímios articulistas. Pessoas comprometidas com o todo, não com a própria imagem.

A FOLHA carrega consigo o respeito de pessoas e de famílias que foram retradas pelo jornal ao longo das décadas. Também o respeito de homens e políticos que, mesmo sendo criticados, tiveram a humildade de reconhecer que a imprensa sinalizava para o caminho do bem.

A FOLHA MACHADENSE elogiou e criticou, em mandatos distintos, os ex-prefeitos Dr. Jorge Eduardo Vieira de Oliveira e Carlos Alberto Pereira Dias; ambos falecidos. Porém, em momento algum, houve deselegância. A crítica sempre foi pautada nas questões públicas, coisas que os agentes políticos dos tempos atuais não entendem.

Carlos Alberto Pereira Dias, que cumpriu quatro mandatos como prefeito, era um dos primeiros a comprar a FOLHA MACHADENSE, aos sábados, na banca da Rodoviária; mesmo sabendo que estaria sendo criticado. E, dizia, em tom democrático, aos amigos: “Olha, irmão: a FOLHA pegou pesado comigo esta semana!” – As divergências paravam por aí. Por isso, Carlos Alberto teve quatro mandatos e se tornou um dos grandes nomes da política de Machado, ao lado de Dr. Jorge Eduardo Vieira de Oliveira, para citar apenas os dois. – Dr. Jorge cumpriu três mandatos como deputado estadual, antes dos dois mandatos de prefeito.

E, como diz o amigo e admirador Ditinho da Congada, uma das referências da cultura popular no Estado de São Paulo: “fazer jornal não é tarefa fácil. Imagine produzir, no interior do Brasil, por homens negros, um Jornal que chega a quase meio século de vida... Isso é digno de muitas comemorações e aplausos”. – Salve Ditinho da Congada e o Terno Parque São Bernardo, de São Bernardo do Campo! Salve a Família Lemes, de Cordislândia, que mantém a tradição das congadas mineiras viva no ABC Paulista.

Hoje, a Máquina do Tempo, a FOLHA MACHADENSE, gostaria de externar sua gratidão por todos os leitores, colaboradores, anunciantes e assinantes. Gratidão ao deputado Alencar da Silveira Dias, que, quinta-feira passada, dia 18, durante reunião virtual da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, fez registrar, nos anais da Casa, o aniversário de 47 anos.

Gratidão ao Padre Rovilson Ângelo que, ontem, terça-feira, dia 23, durante seu dia de descanso, fez questão de visitar a Redação da FOLHA para trazer bênçãos.

Que Deus abençoe a todos nós durante essa pandemia. E, as pessoas que puderem, fiquem em casa: a FOLHA continuará a levar informação de qualidade até os seus lares!



47 anos de Som e Silêncio

De vez em quando a gente cisma, fica um bom tempo indagando sobre as coisas da vida, mas a vivência nossa parece cada vez mais escorregar para dentro do mundo sobrenatural que desafia nossos sentidos. Não há uma linguagem, uma visão, por mais bizarra que seja, que nos explique esta vida de agora; tudo é silêncio.

Vasculho os jornais sem saber o que estou procurando e, de repente, percebo o porquê dessa querência de ter o meu tempo de volta, porque o que vivo agora não gera memória e, se geradas, não serão alegres.

Às vezes penso em coisas escritas e vasculho as palavras, porque são elas que definem o mundo, ainda que, para muitos, a interpretação delas não seja a mesma. Nunca, como agora, o mundo esteve tão cheio de palavras e tão vazio de sentidos.

As pessoas falam para mim de dentro de uma caixa, conversam comigo na palma da minha mão e eu vejo seus rostos de olhar fugidivo com os medos que são meus também, os temores não são virtuais, mas reais.

Então, canso-me do monitor que monitora-me e quero agora juntar letras até formar palavras, penso no jornal que beira meio século de vida, nascido nas entranhas da ditadura, sob a imposição de silêncio dos generais. Sem denegrir a razão, vejo isso como um mistério... Ou, apenas o trabalho árduo de um escritor que, ao criar a palavra, recria a si mesmo.

É certo que muitos jornais não vivem, apenas sobrevivem cumprindo a função de prestarem homenagens, noticiarem os fatos e até arranjam encrencas porque não guardam segredos. É difícil o jornalista se conter para não dar opinião; isso carece de um grande domínio para sufocar a rompência do grito e, talvez por isso, os editoriais sejam recheados de não ditos.

O jornalista é um ser assujeitado, prisioneiro do proseio de outros, retido no inconsciente ou até mesmo na algibeira da alma, quando gerou dor, é ele quem registra com sua escrita a história de todos nós.

A linguagem é mística porque, ao narrar o mundo, permite que cada um o interprete a sua maneira: uns, de forma poética; outros, nem tanto. Alguns ouvem barulhos, outros calma e omissão... Então, penso que escrever é como compor música: som, pausa e silêncio.

Parabéns, FOLHA MACHADENSE, por seus 47 anos produzindo os sentidos presentes nos ditos e nos não ditos do discurso.

Professora Selma Vieira



“Somos testemunhas do tempo e do trabalho incansável dos empresários de Machado. Parabéns à FOLHA MACHADENSE pelos 47 anos de dedicação ao fortalecimento da indústria e do comércio de nossa cidade”!

ENTRE OS GRANDES PERIÓDICOS DO BRASIL

Saúdo nesta data auspiciosa em que se comemoram os 47 anos da FOLHA MACHADENSE, o trabalho abnegado de verdadeiros missionários da liberdade de imprensa, o fundador Professor José Vítor da Silva e o seu discípulo, há alguns anos com voo próprio, o jornalista-responsável Edelson Borges da Silva, que vêm mantendo, com impressionante regularidade em período de obscurantismo, o semanário sério, completo e variado, que, com a notícia isenta, tem enfrentado a ira dos poderosos, avessos à informação idônea e responsável.



Tive a honra de ser Juiz de Direito nessa querida e tradicional Comarca de Machado e, aí, comecei a me informar através da leitura da FOLHA MACHADENSE, jornal que dignifica e honra a imprensa brasileira. Pude ver e sentir o entusiasmo do Professor José Vítor da Silva na liderança da imprensa no interior, vindo a ser um dos diretores do órgão representativo da categoria. – Hoje, Edelson Borges também figura entre os diretores do Sindicato dos Jornais do Interior de Minas Gerais.

É por isso que eu afirmava, com segurança, já naquela época, que o jornal não ficava nada a dever aos grandes periódicos, pois trazia sempre notícias verdadeiras e diversificadas.

Parabéns pela efeméride e pela vitória contra os que procuram combater a imprensa livre, tentando substituí-la pelo que hoje se denomina fake news.

Belo Horizonte, 24 de março de 2021.

REYNALDO XIMENES CARNEIRO

Desembargador do TJMG

FOLHA MACHADENSE, 47 anos!

A Paróquia São Sebastião, da Arquidiocese de Pouso Alegre, presente em Carvalhópolis e em Douradinho, parabeniza o Jornal FOLHA MACHADENSE pelos seus 47 anos de serviços à população de Machado e região.



“Ir e ver, comunicar” encontrando as pessoas onde estão e, como estão, é a proposta que o Papa Francisco faz para a reflexão do 55º Dia Mundial das Comunicações Sociais, a ser celebrado no próximo dia 16 de maio de 2021.

É necessário sair da “presunção do já sabido” e “ir e ver”; estar com as pessoas, ouvi-las, recolher sugestões para que, a comunicação seja transparente e honesta.

O método “vem e verás” é o caminho mais simples para se conhecer uma realidade, para se verificar honestamente qualquer anúncio, para ir aonde mais ninguém vai, para se verificar os fatos.

Onde as Fakes News continuam sendo objeto de discussão e de debate, com desinformações transmitidas indiscriminadamente, a palavra escrita nos ajuda a encontrar as falsidades pela verdade que favorece a união, a busca pela promoção do bem comum, a formação da consciência crítica e madura, sustentada por um diálogo construtivo.

Por isso, agradecemos ao Jornal FOLHA MACHADENSE a coragem e determinação de seus profissionais. Que seja sempre, este Jornal, quase cinquentenário, ao resgatar a memória e noticiar o presente, um grande promotor da paz que nos ajuda vislumbrar um futuro de esperanças.

Pe. Ronne Peterson de Faria Oliveira

Pároco da Paróquia São Sebastião

FOLHA MACHADENSE
47 anos fazendo parte da história e da família machadense.

Um marco que merece respeito!
Parabéns!

Família Swerts Carneiro Dias

Parabéns à FOLHA MACHADENSE por ser um veículo de informação tão significativo e combativo em nossa amada Machado!

Luiz Alves Jr.

*Jornalista e escritor machadense.
Reside em Curitiba (PR)*

Gostaria de parabenizar a Folha Machadense pelos seus 47 anos informando o cidadão machadense de forma imparcial e com muito profissionalismo. E gostaria de desejar ainda muitos anos de continuação para essa história de sucesso e orgulho pra toda a sociedade machadense.

Aécio Almeida

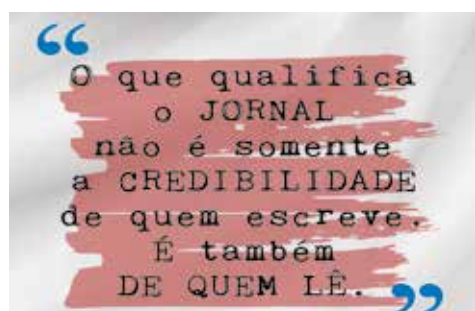
Comerciante e ex-vereador

Quero parabenizar o jornalista Edelson Borges, pelo editorial do último sábado, dia 20; e, cumprimentar também a professora Olga Caixeta Vilela, pela crônica na FOLHA MACHADENSE.

Parabéns a esse semanário, que nos abastece de informações e de cultura todos os finais de semana!

Mariana Gonçalves

Assinante da FOLHA



Parabéns FOLHA MACHADENSE pelos 47 anos de existência. Desejo vida longa a este semanário, para que notícias de qualidade continuem chegando toda semana aos lares machadenses.

Adalto Simoni

Professor e bancário aposentado.

Em um período tão difícil onde as fake news, infelizmente, tentam cada vez mais ganhar espaço, o jornalismo bem apurado, responsável e com endereço, precisa ser cada vez mais valorizado.

Como radialista há mais de duas décadas e vereador em segundo mandato em Machado, sou testemunha dos esforços e do trabalho de José Vitor da Silva, Edelson Borges e inúmeros colaboradores que fizeram e fazem a história desse importante instrumento para nossa cidade e região: Jornal FOLHA MACHADENSE.

Parabéns pelos 47 anos de existência!

Erivelto Ângelo

Radialista e vereador

Parabenizo a FOLHA MACHADENSE com grande agradecimento pelo que tem feito pela cidade de Machado nas áreas educacional, social e econômica. Vem contribuindo para o esclarecimento e crescimento da população machadense. Parabéns pelos seus 47 anos!

Marcolina Alves Pereira

Professora

À FOLHA MACHADENSE, deixo os meus cumprimentos pelos 47 anos de informação ao povo machadense. Lembro-me que fiz parte desta história, trabalhando, em 1974, por dois anos junto à equipe, fazendo assinatura do jornal.

Um forte abraço à equipe!

Elza Coelho Silva

Empresária e comerciante

“Parabéns pela nossa querida FOLHA MACHADENSE! Esse jornal nos enche de orgulho todas as semanas, quando chega à nossa porta, via Correios”!

Terezinha Oliveira

Família Rodrigues Oliveira
Belo Horizonte (MG)

“Obrigado à Direção do jornal FOLHA MACHADENSE pelos 47 anos de ótimas informações à comunidade machadense. Quarenta e sete anos não é um dia... são quatro décadas e sete anos”.

Fernando Corredor

Desportista/Machado

Parabéns à FOLHA MACHADENSE pela dedicação, seriedade e compromisso com os Machadenses.

Jussara Cruz

Professora

“Pelas páginas da FOLHA MACHADENSE registra-se a cultura de um povo, seu modo de ser, viver e celebrar. Parabéns ao semanário pelos 47 anos”!

João Alexandre Moura

Agente Cultural. Secretário de Cultura em Poços de Caldas e Machado

“Venho felicitar a FOLHA MACHADENSE por mais um ano de contribuição à sociedade. É muito orgulho para a nossa comunidade ter um veículo de comunicação que chega a essa idade com a expressiva marca de 47 anos de ininterrupto trabalho jornalístico de qualidade.

Estimo um longo sucesso”!

Parabéns!

Paulo Franklin

Diretor Escola Estadual Iracema Rodrigues

47 anos de vida

Em plena e aterrorizante pandemia, 47 anos de existência é para agradecer a Deus e vangloriar. Agora, 47 anos de existência jornalística séria e firme são pra poucos. E é neste ponto que gostaria de registrar com muita honra e glória o caminho traçado pela FOLHA MACHADENSE, que somente agrega o progresso da sociedade machadense em ter o privilégio de contar com uma imprensa séria, transparente, corajosa, sempre mostrando a verdade do jeito que realmente é, doa a quem doer.

Esse jornalismo, com minha idade, nascido em 1974, só trouxe para a cidade o progresso e a realidade certa. Sem indiretas, mas sempre indo direto ao ponto, em prol da cultura e do crescimento intelectual do povo de Machado.

Em nome também do meu saudoso pai Paulo de Tarso, grande amigo do mestre Prof. José Vitor, certamente foram baluartes para grandes vitórias da cidade e do povo.

Parabéns Edelson! Que venham mais 50 anos de exemplo do verdadeiro jornalismo, que desafia e desmente as inverdades do dia-a-dia, tão corriqueiros para quem não carrega a competência, o caráter imparcial e a coragem de sempre estarem de cabeça erguida, somente na intenção de propagarem a notícia correta para o cidadão de bem!

Fabiano Signoretti Leite

Advogado, ex-vereador e ex-Controlador Geral do Município

“Parabenizo o Sr. José Vitor, o jornalista Edelson Borges e toda equipe da FOLHA MACHADENSE pela dedicação e empenho que agora comemora o quadragésimo sétimo aniversário de um jornalismo bravamente resistente, com tradição à impressão escrita, e ao mesmo tempo, que acompanha e evolução das mídias digitais, escrevendo em suas páginas a história de Machado.

Tenho o prazer e privilégio em fazer parte do quadro de parceiros e leitores desta mídia, que com maestria, traz informação de utilidade pública e cultural à população machadense.

Parabéns por esta bela jornada”!

Leonardo Sodré

Diretor comercial e executivo GIROAgro



O Colégio Imaculada Conceição parabeniza a tão conceituada **Folha Machadense** nos seus 47 anos de serviço à sociedade. Que Deus abençoe essa tão nobre missão de levar informação a todos.



FOLHA, 47 anos de persistência e insistência

Logo que recebi o semanário passado, FOLHA MACHADENSE, chamou-me a atenção o pensamento nele escrito em sua segunda página, que nos alertava sobre a questão da credibilidade de quem escreve e de quem lê. Ora, ora... Pensei: de que lado eu fico, de quem escreve? Ou de quem lê? Fico dos dois lados. Por muitos anos, até hoje, sou colaborador da FOLHA, sempre escrevendo artigos e opiniões acerca de diversos assuntos: religião, política, educação, sociedade etc. Não que eu seja um exímio escritor ou mesmo um pensador erudito, longe disto. Escrevo porque gosto. Escrevo no meu estilo, este revela o meu modo de pensar. Sou da opinião que a palavra escrita grava e conserva. Afirmava o inextinguível Padre Vieira: “o livro é um mudo que fala, um surdo que responde, um cego que guia, um morto que vive”.

Perdoe-me Padre Vieira, vou trocar a palavra livro por jornal, para ilustrar a importância do escrito. Reportando-me a estes 47 anos da FOLHA, afirmo que escrevi muitos artigos, textos e opiniões para a FOLHA, gratuitamente. Perco-me no número, sei que foram dezenas e dezenas. Não me lembro ao certo quando

comecei escrever, acredito ser em 1994. A FOLHA era jovem, tinha vinte anos. Lembro-me dos mais polêmicos, mesmo assim seu diretor respeitava e publicava tal qual como eu escrevia. Vai aqui um forte elogio. Não tinha censura. Só por curiosidade, os mais polêmicos: “Autoridade Ameaçada”, “Crédito Educativo que tem e não vem”, “... e a César o que é de César” (fui até chamado no conselho de Igrejas para dar satisfação, pergunta se fui), “A fraternidade e os excludentes” etc. Também escrevi textos que foram utilizados em salas de aulas, em reuniões catequéticas e até mesmo na política.

O outro lado, aquele que lê (reportando-me ao início do texto). Sempre foi prazeroso ler a FOLHA, evidente que muitos de seus posicionamentos eu não concordava e talvez nem concorde até hoje, afinal a FOLHA é plural. Respeito o estilo. Das muitas vezes fui um crítico dos Editoriais, dos artigos, muitos deles escritos por pessoas de boa vontade, porém muitos deles sem nexos, sem fundamento, cansativo, sem conteúdos etc. Posso até estar incluso nestes. Mas não me faltam elogios para muitos deles. Muitas vezes eu queria ser

o “ombudsman” da FOLHA, para mim mesmo. Seria até engraçado.

São passados 47 anos. Estaria sendo injusto se não dissesse que a FOLHA tem servido a diversos setores da nossa sociedade: educação, agricultura, política, saúde, religião e outros mais, através de suas informações e de suas análises críticas e elucidativas. Desde março de 1974 até hoje a FOLHA persiste em manter-se presente, com seus contratemplos e dificuldades inerentes a uma empresa, graças aos seus diretores, colaboradores e funcionários. A FOLHA se caracterizou por ser uma empresa familiar, um jeito inteligente de se manter. Outra ponderação a ser feita é a prestação de serviço da FOLHA ininterrupta, merece destaque.

Ilustrei a persistência. E a insistência, onde está? Aqui, a insistência está na vontade de manter-se como jornal numa cidade de porte médio, sem recursos, vivendo de seus patrocinadores, das muitas vezes difíceis de achá-los. Insistiu em se manter escrevendo sobremaneira da política local recebendo afagos e críticas, muitas com fundamentos e outras nem tanto. Críticas que vinham das muitas vezes de tribunas e púlpitos, mas insistiu tanto que

ficou. Jornal teimoso, perseverante.

Quando a FOLHA completou seus 25 anos de existência, eu escrevi um artigo intitulado “Jornal como agente de mudança”, publicado em 24 de março de 1999, o que me incentivou a escrever nas comemorações dos 47 anos. Logo virão os cinquenta, se me permitirem, escreverei novamente.

Agora vai minha opinião para os críticos de gaveta: ainda prevalece neste país, de modo especial em nosso Município, grande número de pessoas que não se interessam pela leitura escrita contida em especial no jornal da cidade. Ficam alienados, sem visão política e social. Estes não têm moral para emitir parecer, crítica ou algo relacionado sobre os acontecimentos, “um passarinho azul me disse” não serve mais. As redes sociais não substituirão o Jornal.

Prof. Toninho Fernandes



Credibilidade e transparência **Aqui não cabe a notícia falsa!**

Como descrever a atuação de um veículo de comunicação impresso nos dias de hoje? Nestes dias que temos a notícia quase em tempo real, através de redes sociais e também pela rede mundial de computadores, pelos sites de informação? Manter um jornal nestes tempos é digno de aplausos.

Correr atrás das notícias, sejam elas políticas, de esportes, policiais, divulgação de eventos e artigos informativos dos colunistas requer trabalho e dedicação para que a informação chegue até o leitor. Sim, o leitor, aquele que todo o fim de semana espera o seu jornal para se inteirar das notícias que às vezes até já foram veiculadas por outros meios de informação, mas para ele é fundamental para refletir o que foi publicado e a partir daí ser um formador de opinião de maneira concretizada.

A eficiência que uma matéria jornalística publicada por um jornal impresso traz, faz com que confiemos cada vez mais na credibilidade e na transparência de uma notícia.

Eu que trabalhei e também dirigi um jornal impresso sei das dificuldades e do trabalho que isso proporciona.

Por isso, quero parabenizar aqui a FOLHA MACHADENSE pelos seus 47 anos ininterruptos e também aos seus idealizadores, Professor José Vítor da Silva, Professor José Carlos Vilela, Professor Cléuton Pereira Gonçalves, Maurílio Carneiro Dias e José Agenor Ferreira.

Hoje também faço parte desta história escrevendo a minha coluna e sou feliz por isso. Que a FOLHA MACHADENSE permaneça por muitos e muitos anos escrevendo a história e a cultura do nosso povo e de nossa querida cidade de Machado

Rosemar Brigagão
Colunista da FOLHA

Todos os sábados, há quase 50 anos, os leitores privilegiados de Machado e região têm em mãos as notícias que refletem os seus cotidianos. Os movimentos políticos, o desenvolvimento da agricultura e da indústria, e os acontecimentos esportivos, entre outros temas, informam amplamente os leitores e indicam caminhos a serem seguidos nos mais diversos segmentos.

As notícias que compõem a edição de um jornal podem chegar à redação de diversas formas. Seja pelo trabalho do repórter, por sugestões de leitores, órgãos públicos ou de setores da indústria e comércio. Mas para toda essa gama de informações, há uma condição essencial da equipe responsável pelas edições semanais de um jornal como a FOLHA MACHADENSE: a checagem da veracidade da informação!

Checar! Checar! Checar!... É preciso sempre “checar as fontes e as informações”... E depois, “checar de novo”. Seguir à risca essa regra resultou num dos motivos pelos quais a FOLHA MACHADENSE conquistou e mantém, há exatos 47 anos, o respeito e a credibilidade junto aos leitores e à população de Machado e região.

Não há espaço para a “Notícia Falsa”, ou as “Fake News”. O termo, em inglês, tornou mais popular essa prática que não acontece somente nos dias atuais. Na verdade, essa expressão é usada desde o final do século 19. Mas as fake news ganharam destaque e campo fértil com as redes sociais. Foram identificadas até na eleição norte-americanas de 2016, que apontou como vitorioso Donald Trump. Naquela oportunidade, algumas empresas especializadas identificaram uma série de sites com conteúdo duvidoso.

A FOLHA MACHADENSE tem em sua rotina de trabalho a checagem da notícia. Claro que chegam informações à redação todos os dias suspeitas, ou até mesmo falsas, mas o trabalho de checagem é primordial. E, no caso da edição impressa da FOLHA MACHADENSE, saiu, não tem mais volta. Equívocos podem acontecer. Afinal, nenhum veículo de informação está isento disso. Mas quando acontece, há uma reparação imediata na edição seguinte. Fique certo disso! Mas a experiência e o trabalho de checagem dos profissionais da FOLHA MACHADENSE impedem que as fake News passem pelas páginas das edições semanais da FOLHA. Aqui não cabe a notícia falsa!



Antônio Carlos Quinto
Jornalista. USP (Universidade de São Paulo)

À FOLHA MACHADENSE

Lançada em 1974, a FOLHA MACHADENSE persevera por 47 anos, entre dois séculos.

Em minha memória, a cidade de Machado teve cerca de 30 periódicos, que se mantiveram por períodos de não mais que 5 anos em média.

A semente lançada era boa? A terra era boa? A metáfora é pertinente pelo que a memória nos diz.

Em 1974 José Vitor da Silva, Maurílio Carneiro Dias, José Agenor Ferreira, José Carlos Vilela e Clêuton Pereira Gonçalves iniciaram a aventura: a FOLHA MACHADENSE

começou a circular e não parou graças a perseverança, tenacidade e amor ao ofício de José Vitor da Silva. O filho Edelson, jornalista de berço e de ofício assumiu o timão.

Conforme Roberto Rebelo na sua inestimável obra "O Município de Machado até a virada do século" e citado também pelo Professor João "Magrinho" na "História de Machado", tivemos os jornais com os títulos: Primeiros Passos, O Discípulo, Correio de Machado, O Binóculo, O Patriota, O Novo Estado, Sexto Distrito, O Futuro, O Operário, A Opinião, A Verdade, Correio

do Martelo, Tribuna Machadense, diversas versões de O Machadense, e tantos outros.

Jornais são também pessoas, ao que se deve lembrar os precursores Carlos Legnani, Marcelo Carvalho Vieira, José Rangel, Santos Silva, Urbano Rebelo, Prof. Jerônimo Figueiredo, José Augusto V. Silva, Dr. Olegário Dias, Oton Dias, Altarmiro Meireles Grilo, João Rodrigues de Carvalho e entre tantos mais distintos.

E assim, graças a persistência e habilidade do Professor José Vitor da Silva, a FOLHA MACHADENSE vai brilhando como a estrela que

brilha, ilumina e não se apaga.

Parabéns José Vitor! Parabéns Edelson Borges!

Essa "maratona" de 47 anos merece um troféu, uma medalha de ouro, um marco comemorativo no meio século que se aproxima, um triunfo também de nossa cidade.

Por fim, cabe a mim expressar gratidão. O que a folha realizou todos esses anos é de valor cultural intangível, incensurável que todo cidadão precisa preservar, um legado de história e amor para inspirar os jovens.

Estendo a homenagem a todos que já escreveram e aos

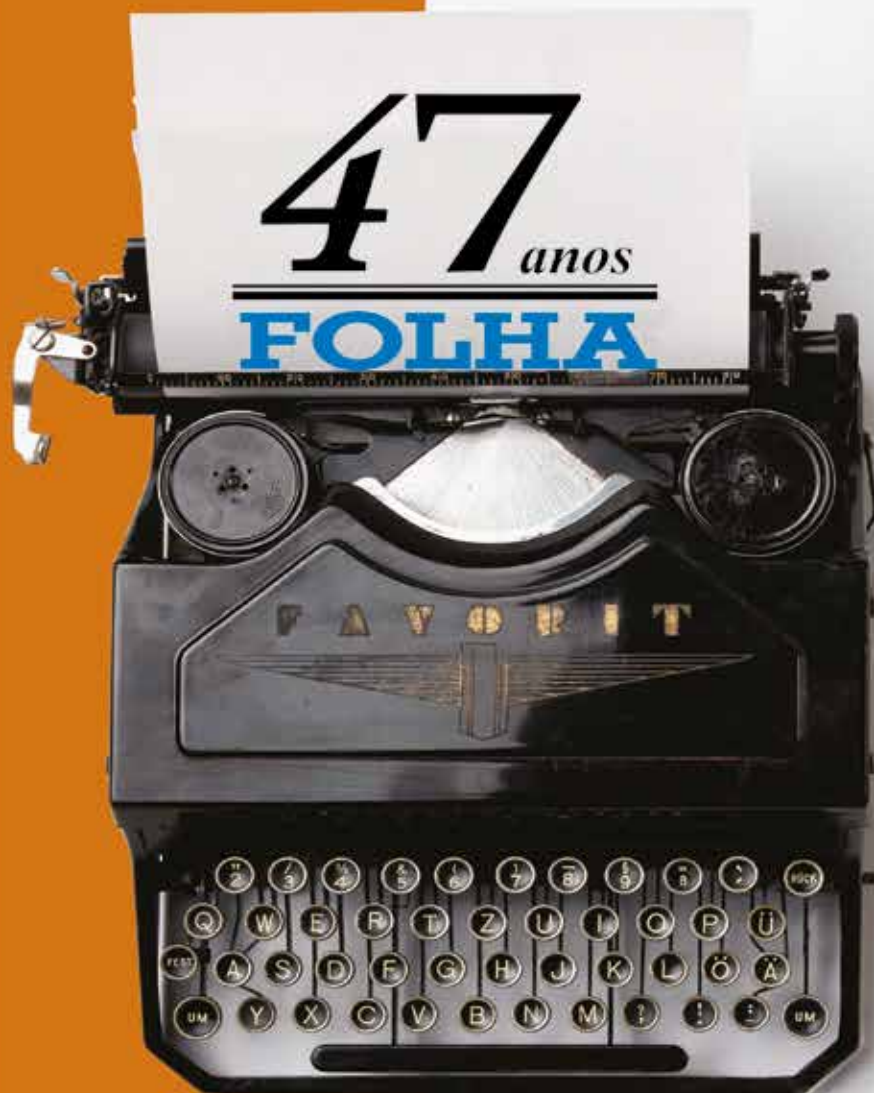


que hoje escrevem para a FOLHA MACHADENSE.

Parabéns e Obrigado!

JORGES VICTOR TRINDADE DE OLIVEIRA

Professor aposentado de Química. Ex-locutor de Rádio, ex-projetista de cinema, bancário aposentado. Amante de toda expressão de arte de seu tempo de mocidade.



OBRIGADO
FOLHA,
POR SEUS **47 ANOS**
DE COMPROMETIMENTO
COM A INFORMAÇÃO

IMPLEMENTOS
AGROBRAS[®]
AGRÍCOLAS E RODOVIÁRIOS

Coragem e Ousadia Rotary e Folha Machadense, parceiros no servir

Escrever e refletir sobre os 47 anos da FOLHA MACHADENSE é mergulhar na história de Machado nas últimas quatro décadas. Particularmente tenho na memória a presença dos saudosos professor Cléuton Pereira Gonçalves e o agente comercial Maurilio Carneiro quando, na residência dos meus pais, colhendo as primeiras assinaturas para criação do Jornal. Isso chega a me emocionar, do latim emover: “aquilo que mexe com você”.



Segundo o sociólogo polonês Sygmunt Bauman, vivemos tempos de modernidade líquida; ou, na afirmativa do filósofo francês Jean François Lyotard, uma época na qual se manifesta o fim das metanarrativas, ou seja, a humanidade continua a caminhar, no entanto, sem se importar para onde ir. Em meio a tantas incertezas, faz-se necessário referências, no sentido de sinalizar uma direção. Resgatar valores e, seguir em frente recriando novas utopias, nosso pertinente desafio.

É na perspectiva citada que analiso o desempenho da FOLHA MACHADENSE, pois, em todos esses anos, têm sinalizado direções, apresentado diferentes perspectivas, através do debate informativo. Penso que a grandeza de um povo se mede pela qualidade do que ele lê, escreve, registra; afinal, como diz o provérbio em latim: “a palavra voa, a escrita permanece”.

Mas nesse artigo, não posso deixar de referir à pessoa do professor José Vitor da Silva, alma motivadora deste marcante meio de comunicação; pois “o professor” (como a maioria das pessoas o chamam), desafia o próprio conceito de jornalista: aquele que busca a notícia do dia; pois, em seu trabalho, não se limita a noticiar o dia e, sim, faz da FOLHA um importante instrumento de criação de sonhos para Machado e região. Talvez essa transcendência profissional, seja pelo fato de o amigo José Vitor, nunca ter deixado de ser “o professor”; com a sabedoria de difundir a magia das palavras, transforma sonhos em realidade, basta observar a recente criação do museu do café e, muitas outras criações.

Durante essa semana recebi de presente do meu amigo e irmão na Fé, professor José Carlos Vilela, também fundador da FOLHA MACHADENSE, o clássico livro “Princípios Para a Ação”, do economista e teólogo Louis Joseph Lebert, onde encontrei a afirmativa que considero perfeita para concluir esse artigo: “É preciso propor aos homens um grande objetivo. Sofrem por serem convidados apenas para o medíocre”. Com coragem e ousadia a FOLHA MACHADENSE, sob a direção do competente jornalista Edelson Borges, combate à mediocridade e sempre nos desperta para grandes objetivos.

Roberto Camilo Órfão Morais
Professor. Ex-prefeito de Machado.

Uma empresa hoje no Brasil completar 47 anos de existência é realmente incrível! Muitas empresas, infelizmente, segundo dados oficiais não conseguem completar 05 anos de vida. No meio jornalístico então é mais difícil ainda pois dependemos totalmente de patrocinadores. Só quem tem muita credibilidade e isenção consegue sobreviver nesse ramo.

Incrível que muitos acham que é fácil ou que temos uma vida boa. Não sabem que é um ramo onde não existe sábado, domingo, feriados ou hora certa para trabalhar.

Parabéns a você, Edelson e a todos que junto contigo construíram e continuam essa linda história.

Parabéns FOLHA MACHADENSE pelos 47 anos de muita informação, entretenimento e responsabilidade social.

Alessandro Gaiga
Jornalista. Diretor da ‘Virando TV’
Presidente do Poços de Caldas Futebol Clube



Desde 1949, bom tempo este, que o Rotary Club se instalou em Machado. Portanto, é desnecessário historiar sua existência, pois boa parte dos machadenses já o conhece. Seria oportuno recordar que a missão do Rotary é servir ao próximo, através da difusão, da integração e promoção da boa vontade. O Rotary, perspicaz que é, fomenta a paz e a compreensão mundial por meio da consolidação de boas relações entre pessoas. Sempre buscou parcerias para atingir seus objetivos. Sozinho o Rotary não passaria de uma confraria isolada para nada fazer e nem servir. Parcerias foram feitas, com diversas instituições e segmentos sociais. Muitas não perduraram, o tempo as desfez. Outras perduram até hoje. Dentre elas está a parceria com a FOLHA MACHADENSE, que nestes 47 anos sempre primou por divulgar os trabalhos sociais do Rotary.

A FOLHA sempre esteve presente nos eventos rotários, em especial nas poses de presidentes locais, visitas de governadores e outras atividades sociais. A Folha está presente informando as ações da Casa da Amizade e/ou Associação de Senhoras de Rotarianos, cujos objetivos se identificam com os do Rotary.

“Formar para o bem informar”, é a visão que os rotarianos têm da FOLHA. Seu serviço de informação sempre foi visto pelo Rotary como um benefício de prestação de serviço. Seus artigos, escritos por seus colonistas e notícias são objetos de discussão nas reuniões. Assim a Folha acompanhou de perto os trabalhos rotários. Fica até a dúvida quem acompanhou quem! Se o Rotary por ser mais velho ou se a Folha, por informar as atividades.

Desta forma caminham juntos para atender o Lema Rotário 2021/22, de Shekhar Mehta, Presidente eleito do Rotary Internacional, que diz: “Servir para Transformar Vidas”. E para os rotarianos machadenses, serve sempre o velho e útil jargão: “Que Deus nos ajude nesta vontade de servir”.

Rotary Club de Machado
Diretoria

POEMA

A FOLHA MACHADENSE

Sempre atenta ajudando Machado a evoluir
Levando e trazendo informações
Que interferem em nossas vidas no presente
E no futuro que há de vir
Tendo como objetivo
A democratização de ideias
Conceitos, valores, a formação de
opiniões da sua comunidade
FOLHA MACHADENSE, sinônimo
de Prosperidade.

Modificou seu formato, a maneira de
chegar às pessoas com a vinda da tecnologia,
mas não perdeu sua força todo tempo.
São anos de histórias, memórias...
Anos de trabalho, luta e apuração dos fatos
Um jornal que conhece as necessidades
do seu povo
Seus sonhos, expectativas, desejos e a
forma de viver
Instrumento de Luta que, a todo momento,
segue em frente
E jamais irá desaparecer!

Mesmo com tantas mudanças...
A chegada de outros meios da comuni-

dade se informar
Tem lugar cativo no coração das pessoas
que leem suas páginas porque sabem do
seu peso e nela vê suas vidas se representar.
Parabéns FOLHA MACHADENSE!

Por tudo que tens feito! Espero que a
nossa cidade possa sempre com seu trabalho
contar e suas tensões, sua política,
cultura, lideranças, desejos e reivindicações
estejam presentes em sua maneira de
noticiar.

Você conhece cada canto dessa cidade!
Seus bairros, vilas; praças
Viu de perto sua caminhada e junto está
a caminhar
Por isto és respeitada. Vá em frente!

Sendo Voz e Reflexão... Amor... Amar.
Parabéns pelos 47 anos de existência
Muita Luz... Continuidade
Sucesso... Progresso todos os dias.
Simplesmente... Felicidades!

Dirce Alves Silva
Professora. Vereadora

A importância da comunicação como forma de interação entre as pessoas

Atualmente estamos num mundo marcado pela aceleração do tempo. As informações chegam com muita rapidez; em instantes de segundos. Os meios são diversos, bem como também há muitas pessoas de uma forma ou outra que estão procurando se informar, trazer e receber informações. A pandemia do Novo Coronavírus nos deixou claro o quanto a comunicação é essencial na vida do ser humano. Ou seja, foi e está sendo possível notar o verdadeiro reinventar-se nas atividades do cotidiano. Da mesma forma gerou aflições e medo, devido ao distanciamento social.

Os veículos de comunicação são diversos: o rádio, a televisão, o telefone, o jornal, a revista, a internet, dentre outros.

Todos esses visam à interação entre o emissor (quem envia) e o receptor (quem recebe). Esses veículos de comunicação são divididos em dois pontos: massa ou individual. A comunicação em massa alcança um número maior de pessoas (ex: jornal; mídia etc). Já a comunicação individual é aquela que trabalha de uma forma mais interna, ou seja, entre as pessoas (ex: telefone).

A comunicação tem o papel de fazer interagir as pessoas. O ser humano é o ser de relações. Mas, é cabível lembrar que a comunicação não é algo já pronto. Sempre devemos estar dispostos a aprender a comunicar-se. As diversidades nas relações ensinam o ser humano a respeitar o outro, na

mesma condição de respeito que ele exige de si. Cada pessoa tem suas ideias e histórias, que, precisam ser acolhidas e respeitadas.

Neste ano de 2021, a cidade de Machado tem a alegria de celebrar um grande destaque no Município. Refiro-me ao Jornal FOLHA MACHADENSE, que, há quarenta e sete anos tem chegado até as pessoas e às famílias levando informações e comunicando com seriedade a história de Machado.

Parabéns a toda equipe do Jornal. Votos de felicidades, que, Deus continue abençoando o trabalho realizado pelo Jornal em nossa querida cidade de Machado. Obrigado por todo bem comunicado ao longo desses quarenta e sete

anos. De modo muito particular por sempre abrir um espaço para que, eu, possa estar aqui levando uma palavra amiga e anunciando Jesus Cristo, através desse importante veículo de comunicação.

Padre Rovilson Ângelo da Silva

Pároco da Paróquia Nossa Senhora da Assunção de Cabo Verde



Homenagem à Folha Machadense

CLEIDE MUNIZ SANCHES

Planei em prece meu intento!
Salve o jornal em poesia.
47 anos, tanto tempo...
Meus parabéns com maestria.

Expressões com imensurável dignidade!
Um portal aberto para o mundo.
Fatos de Machado ou outra cidade,
na arte é mistério profundo.

Celebramos a vida com homenagem,
que na arte conspira literatura.
Soma palavras, enumera páginas

Hoje te saúdo com ternura.

Na graça da simplicidade!
A importância dessa imprensa...
impregnando veracidade!
Minha admiração é bem intensa.

Seja em conversação ou leitura
Folha Machadense em circulação;
Mesmo eu estando distante,
É suporte ao saber, acelera meu coração!

Minha homenagem nesse momento!



Que ao leitor tudo renova
circular por tanto tempo.
É sinal que o tempo aprova.

*Cleide Muniz é machadense. Poetisa e artista popular, reside em Bombinhas (SC).

EXEMPLO PARA IMPRENSA DO INTERIOR

Gostaria de parabenizar a FOLHA MACHADENSE pelos 47 anos ininterruptos de circulação desse magnífico semanário. Parabéns em levar informação e noticiar os fatos de maneira imparcial e transparente para Machado e região.

A FOLHA MACHADENSE sempre pautada pela ética e responsabilidade é, sem dúvida, o principal meio de comunicação de Machado nos últimos 50 anos.

Parabéns FOLHA MACHADENSE! Parabéns Edelson e professor José Vítor por contribuírem, de maneira séria e honesta, engrandecendo Machado e sendo exemplo de imprensa para o interior do Brasil.



José Humberto Gonçalves
Santo Antônio do Monte (MG)

Um Acróstico

OLGA CAIXETA

Embora já tenha feito uma saudação em homenagem e comemoração ao aniversário da FOLHA MACHADENSE, 2021, quero congratular-me novamente com esse intenso trabalho jornalístico que nosso jornal vem fazendo ao longo do tempo em Machado. Só mesmo com valentia, força e grande empreendimento é possível desenvolver algo tão valioso que produz cultura e acesso a notícias que envolvem o leitor, a não deixar sequer uma semana sem abrir as páginas do jornal "FOLHA MACHADENSE".

Parabéns José Vítor, Edelson e toda a equipe!

Foram muitos anos de laboriosas lutas

Ontem com grande cuidado, começamos

Logo, o resultado veio trazendo

Habilidades novas e harmonia no fazer

Aurora se abriu para nós.

Machado hoje se gloria com seus feitos

Avida nos ofereceu e oferece novos contornos

Com arguto trabalho e ardente luta

Hasteamos o mastro do crescimento

Adentramos a casa de todos os machadenses

Demos um grande passo na história jornalística

Epossibilitamos a todos os leitores

Navegar pelas páginas de um jornal

Saboreando notícias e boa cultura

E, por fim, com orgulho, ostentamos a bandeira da vitória.

A IMPORTÂNCIA DA PALAVRA ESCRITA EM TEMPOS DE 'FAKE NEWS'

Machado tem a grata satisfação de comemorar mais um ano de um jornal que é fruto do trabalho aqui realizado. A FOLHA MACHADENSE, neste tempo, com certeza já trouxe muitas e muitas notícias que encheram de alegria toda a nossa comunidade, mas também viveu sua missão de anunciar aquilo que infelizmente não foram as melhores notícias.

Uma imprensa escrita, como é o caso deste jornal, FOLHA MACHADENSE, tem a responsabilidade de formar a opinião da nossa comunidade, passando sempre informações que realmente ajudem no combate às Fake News. Nestes 47 anos, a FOLHA traz informação por pessoas conhecidas de nossa comunidade, seja contando algo acontecido, ou por meio de artigos formativos que são fundamentais, a fim de colaborar com o progresso de nossa cidade.

Hoje em dia somos bombardeados de informações, mas muitas vezes, sem saber de onde vêm; apenas são repassadas, as quais não podem ser consideradas dignas de serem acatadas como verdade. Cada dia mais, encontramos grupos com os mesmos pensamentos, que excluem qualquer pessoa que pense diferente, e que acabam acreditando que são os únicos detentores da verdade.

Vivemos a era das fake news, ou seja, notícias falsas, que são encaminhadas a milhões de pessoas, e na maioria das vezes notícias que acabam por denegrir a imagem de alguém, sempre grupos opositores, que lançam a divisão, e querem ver “o circo pegar fogo”.

A comunicação escrita tem um grande diferencial. Ela nos leva a deixar de ficar presos a um aparelho, que por meio de pequenos vídeos que desestimulam a leitura, e trazem reflexões prontas, o jornal escrito pode nos fazer tomar gosto pela

boa leitura e nos ajuda a desenvolver o senso crítico.

O Papa Francisco cita em sua exortação apostólica Christus Vivit no 88 que: “os meios de comunicação (digitais) podem expor ao risco de dependência, isolamento e perda progressiva de contato com a realidade concreta, dificultando o desenvolvimento das relações interpessoais autênticas” (ChV,88), ao passo que a comunicação escrita nos convida a uma boa discussão, criando laços de amizade e de aprendizado.

Nesta edição, apenas agradecemos a Deus por esse instrumento que nos foi concedido há 47 anos, e que o mesmo possa continuar a ser sempre esse canal que leva uma notícia



verdadeira, autêntica, ajudando cada cidadão no compromisso e respeito à alteridade.

Parabéns FOLHA MACHADENSE! Receba nossas orações, hoje e sempre!

Padre Pedro Alcides
Pároco da Paróquia Sagrada Família e Santo Antônio
(Machado-MG)

47 anos de dedicação e perseverança

Uma imprensa local forte é fundamental para o desenvolvimento do município, região e toda a comunidade. Um jornal independente, que busca informar a verdade à população, tem um papel extremamente importante na manutenção da democracia e na fiscalização dos poderes. A FOLHA MACHADENSE é um grande exemplo de imprensa séria e responsável, que colabora para o crescimento da nossa região e nosso estado. E é com muito orgulho e alegria que parabeno o jornal pelos seus 47 anos de fundação.

Nessas quase cinco décadas de existência, o jornal tem abordado, sempre com compromisso e responsabilidade, as notícias e os temas de interesse do povo machadense e das cidades no entorno. Economia, política, esporte, cultura, saúde, educação, entre muitos outros, são os assuntos que compõem as páginas da FOLHA MACHADENSE e, nos últimos anos, também seu site e redes sociais.

Gostaria de parabenizar a toda a equipe do jornal por mais um ano de trabalho sério e dedicado a informar o nosso povo.

Obrigado, FOLHA MACHADENSE, por ajudar a escrever a história de Machado, da nossa região e de Minas Gerais na defesa da democracia e da liberdade de expressão!

Parabéns pelos 47 anos!

Odair Cunha
Deputado federal



REGISTRO FIEL DA HISTÓRIA

O SINDIJORI/MG (Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Veículos de Comunicação Digital do Estado de Minas Gerais) parabeniza o Jornal FOLHA MACHADENSE pelos 47 anos de circulação ininterrupta.



Ao longo de quase cinco décadas, a FOLHA MACHADENSE vem registrando, com fidelidade, a história de Machado, de Minas e do Brasil. E, hoje, o Portal FOLHA MACHADENSE faz parte da história de Machado.

Pelas mãos dos jornalistas José Vítor da Silva e Edelson Borges, e, de seus apoiadores, um sonho se tornou realidade e o Jornal/Portal FOLHA MACHADENSE se tornaram Patrimônio Cultural de Machado e de Minas Gerais.

Parabéns FOLHA MACHADENSE!

Rodrigo Silva Fernandes
Presidente
SINDIJORI

SINDIJORI
Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais



MÁQUINA DO TEMPO
Acesse: folhamachadense.com.br

CARTA À REDAÇÃO

Machado (MG), 22 de março de 2021 - Ofício 023/2021

Ilmo. Sr.
Edelson Borges da Silva
DD. Diretor da Folha Machadense
37750.000 - Machado

Prezados Senhores,
Assunto: CUMPRIMENTOS PELO ANIVERSÁRIO DE 47 ANOS DO JORNAL FOLHA MACHADENSE.

A Associação Mariana de Assistência à Criança e Adolescência - AMACA, vem cumprimentar a V.Sa., demais diretores, funcionários e colaboradores pelo brilhante trabalho que vem desenvolvendo em nossa comunidade durante 47 anos. Semanalmente, temos o prazer de confirmar seu firme propósito de bem informar seus leitores através de jornalismo sério e comprometido com os destinos de nossa cidade. Importante ressaltar que a Amaca sempre foi atendido por esse semanário nas publicações que demonstram nossas atividades em favor da comunidade.

Que esta data se repita por muitos e muitos anos.
São os nossos votos,

José Hernani Conti Neves
Presidente

Quero deixar a minha homenagem para uma das melhores empresas de comunicação de Machado e região. Parabéns à FOLHA MACHADENSE e todos os fundadores e profissionais que estiveram e estão diante dessa renomada empresa com 47 anos ininterruptos. Tenho orgulho de ter conhecido toda a família do Prof. José Vitor, com sua postura, respeito e ética diante de todos os acontecimentos e publicações.

Parabéns à FOLHA MACHADENSE pelos 47 anos de circulação em Machado e demais cidades. Uma empresa de família que conseguiu passar por tantos obstáculos e se mantém ativa e com sucesso.

É uma empresa importante para Machado e região onde consegue levar os fatos, como cultura, política, educação, notícias do dia-a-dia, dando a total importância a tudo que a comunidade passa, inclusive, o comércio e indústria, com apoio e visibilidade.

Marlene Monteiro
*Prefeita de Cordislândia. Vereadora por Machado entre os anos de 2001/2004.
Residiu em Douradinho de 1992 a 2007.*

Meus sinceros cumprimentos aos escritores e leitores da FOLHA MACHADENSE!

São quase 50 anos refletindo com a população as esperanças, as angústias e as alegrias do povo desta cidade tão aconchegante!

Sendo nascido em Machado e marcado pela cultura também daqui, quero expressar minha alegria junto à alegria do nosso povo!

Sempre que falo de Machado lembro o marolo! Só quem provou sabe o gosto dele, que quase não existe em outras cidades.

Assim é a cultura e o jeito de ser machadense. Tem que provar para saber o gosto do licor de marolo. Tem que ter um pouco Machado para entender o que é subir aquelas colinas! E, para entender tudo isso, tem que ler a FOLHA MACHADENSE.

Parabéns pelos 47 anos de circulação ininterrupta!

José Fernandes de Oliveira
(Padre Zezinho SCJ)

**ALÉM DAS FRONTEIRAS**

Parabenizo a FOLHA MACHADENSE pelos seus 47 anos de atuação como fonte de informação para o povo machadense e de toda região.

Mesmo distante, quando estava na Seleção Brasileira de Futebol ou na Europa, no Benfica, em Portugal, sempre recebia reportagens que saíam a meu respeito e da nossa querida Machado.

Um verdadeiro compromisso com o povo de Machado!

Elzo Coelho
Ex-jogador da Seleção Brasileira de Futebol/1986



Minha relação com a FOLHA é de profunda admiração, respeito, e, acima de tudo, de gratidão. A FOLHA publicou meu primeiro artigo quando eu tinha apenas 11 anos de idade. Durante toda a minha carreira musical, a FOLHA foi extremamente generosa, dando amplo espaço, desde os primeiros passos e comemorando junto algumas conquistas de caráter nacional. A FOLHA também noticiou e foi parte ativa nos processos de discussão e consolidação das políticas nacionais de cultura, em que tive a honra de representar Minas Gerais. Neste mês de março a AME CULTURA faz 11 anos. Cada ação também sempre destacada nas páginas do jornal. Além disso, nossos trabalhos relacionados à preservação do patrimônio cultural de Machado e região sempre tiveram na FOLHA uma fonte inesgotável de pesquisa.

Neste relato de caráter pessoal, quero deixar meu testemunho do compromisso histórico, permanente e aguerrido da FOLHA com a música, as artes e a cultura de Machado e região. Suas páginas são relatos de nosso povo. São provas de nossa sensação de pertencimento. São sinais de nossas profundas raízes em comum.

Obrigado FOLHA MACHADENSE! Parabéns pelos 47 anos!

Platinny Paiva
Fundador e Presidente da AME CULTURA



Como machadense, embora residindo há anos em Poços de Caldas, é com grande satisfação que cumprimento a FOLHA MACHADENSE pelos seus 47 anos. Uma história que se confunde com a própria história da cidade, trazendo em todo esse tempo informação de qualidade. Também carrego o jornal em minha memória familiar, pela proximidade de meu pai Prof. Gerson Pereira com o ilustre Prof. José Vitor. Que venham muitos anos mais! Parabéns!



Sibélius Cefas Pereira
Professor da PUC Minas em Poços de Caldas

Havia a rotina da seleção de notícias nos vários jornais diários, sobre a mesa do estúdio de locução da Rádio Difusora de Machado.

Porém, as segundas-feiras, eram marcadas por emoção diferente, o primeiro jornal a ser orgulhosamente lido era a FOLHA MACHADENSE.

A FOLHA MACHADENSE tinha 03 e eu 16 anos de idade. Me lembro, ao longo de muitos anos, dos embates políticos e ideológicos entorno do Jornal. Mas o formidável é ver o alinhamento jornalístico e coerente serem mantidos por todo este tempo pelas mãos firmes do Prof. José Vitor. Claro que isso influenciou na minha formação profissional.

Parabéns FOLHA! Orgulho de ser machadense!

Prof. Dr. José Marques Júnior
FCAV-UNESP Campus de Jaboticabal



47 anos sem interrupção

Um Jornal, que por todo este tempo, vestiu a camisa e é a cara da nossa querida cidade Natal: Machado. Parabéns e avante sempre! Nossos cumprimentos ao jornalista-responsável, Sr. Edelson, pelo seu grande desempenho em manter e fazer circular, pelos meios disponíveis, este tão bom veículo de comunicação da nossa Terra/Machado: a FOLHA MACHADENSE.

Noel José Nery
Belo Horizonte

UM DOS PILARES DA DEMOCRACIA

Parabéns à FOLHA MACHADENSE pelo trabalho que sempre fez para Machado. O Grande Jornal de nossa cidade!

Parlamentar por quatro mandatos, sempre tive grande respeito pela FOLHA. Sobre tudo, pela Liberdade de Expressão. Os políticos precisam entender que a crítica desperta. Os elogios, muitas vezes, acomodam.

Nunca fiz crítica à FOLHA, mesmo sendo criticado, justamente por entender que o trabalho da imprensa precisa

ser livre e independente; e, por saber que a imprensa é um dos pilares da Democracia.

É um grande prazer fazer parte da história política de Machado e ter a FOLHA MACHADENSE como a grande porta-voz e guardião da história do nosso povo.

Abraços aos diretores e às famílias dos fundadores deste Grande Jornal.

Josias Aguiar Ribeiro
Vereador por quatro mandatos; presidente da Câmara por 02 mandatos.

FIO DE BIGODE

A FOLHA MACHADENSE representa, para Machado, o mesmo que a antiga expressão: fio de bigode! Expressão que consistia em dar em garantia a palavra empenhada.

A palavra escrita, publicada nas páginas da FOLHA, é garantia de seriedade. – Com certeza, boa parte da juventude de hoje não ouviu esta expressão. Expressão do tempo que a palavra valia mais do que nota promissória ou um cheque.

“Palavra, compromisso e responsabilidade”, eis alguns dos adjetivos que podemos enumerar para falar da FOLHA MACHADENSE.

José Maria da Silva
Kuka da Cruz
Belo Horizonte

PAPEL FUNDAMENTAL

“Em tempos de desinformação e fake news, a imprensa exerce um papel fundamental de levar à população um jornalismo sério, profissional e de qualidade. O Brasil, e porque não dizer o mundo, vive a pior crise econômica e sanitária de todo o século, devido à pandemia da COVID-19. Neste cenário, a imprensa é um importante instrumento de combate às fake news, que sem dúvida são um imenso agravante da situação. Ao contrário, por sua vez, é o jornalismo sério que leva diariamente ao leitor, ao ouvinte, ao telespectador e ao internauta, informações responsáveis e de confiança.

Nesses 47 anos existência, a FOLHA MACHADENSE deu uma importante contribuição ao jornalismo mineiro, sobretudo no sul de Minas, levando ao nosso povo informações precisas. Desejo vida longa ao jornal e que nos próximos 47 e demais anos que estão por vir continue com o jornalismo sério, respaldado sempre pela credibilidade – já conhecida por todos nós”.

Ulysses Gomes
Deputado Estadual



POEMA

FAMÍLIA/FOLHA MACHADENSE

47 ANOS PODE SER POUCA IDADE PARA UMA PESSOA
47 ANOS É IDADE SENSACIONAL PARA UM JORNAL

47 ANOS DE RESILIÊNCIA
DESLIZA, COM MUITA SAPIÊNCIA
CRIATIVIDADE E MAGNIFICÊNCIA
A INFORMAÇÃO PARA A POPULAÇÃO

POR TRÁS DESTES MONTE DE PAPEL
HÁ PESSOAS QUE GUERREIAM DIA-A-DIA
DONO, PATRÃO, FILHOS, PAI, MÃE E IRMÃOS
PARA ESCREVEREM COM IDONEIDADE
UM JORNAL CHEIO DE INFORMAÇÃO

EM MEIOS AOS OBSTÁCULOS, DIFICULDADES E INCOMPREENSÃO
A FOLHA CÁ ESTÁ, COM SEU LÁPIS NA MÃO
PARA TODA SEMANA LAPIDAR UMA NOTÍCIA
LEVANDO ESPERANÇA E SABEDORIA
PARA O MACHADENSE CIDADÃO

HÁ QUEM DISCORDE, CENSURE
CRITIQUE E ATÉ INVENTE
MAS MACHADO SABE
O QUÃO VERDADEIRA É A FOLHA MACHADENSE

47 ANOS DE CREDIBILIDADE
DIVULGANDO A NOTÍCIA COM MUITA
TRANSPARÊNCIA
CONCRETIZANDO CADA OPINIÃO
COM RESPONSABILIDADE E COMPETÊNCIA

COMO NEM TUDO SÃO FLORES
A FOLHA, EM MEIO A TANTOS ESPINHOS
QUE NO CAMINHO TROPEÇOU
MAIS FORÇA AINDA ALCANÇOU

PARA ATÉ AQUI CHEGAR
COM EMBATES E REBATES
SEMPRE COM A INCANSÁVEL CORAGEM
SEM MEDO DE AVANÇAR

FOLHA MACHADENSE
É UM JORNAL ÍMPAR
E SABE QUE A LUTA
POR AQUI NÃO HÁ DE CESSAR

NO CAMINHO DA NOTÍCIA A FERTILIZAR
A TRILHA CONTINUA
ONDE DEUS SEMPRE
HÁ DE ABENÇOAR!

LUCI HELENA JUNQUEIRA BORGES
Professora



Há 47 anos, a **Folha Machadense** vem se conectando com o povo machadense ao contar fatos e histórias com transparência e comprometimento, tendo conquistado o carinho e a confiança da cidade e de toda região. Que nossa imprensa do interior seja cada mais vez mais fortalecida e que a ética e a integridade expressas nesse jornal ecoem fortemente, contribuindo para a promoção da cidadania. ”

DEPUTADO ESTADUAL
Duarte Bechir

Parabéns Folha Machadense!

Celebramos um grande serviço à população machadense, estejam onde estiverem. É fruto de um exemplo de cidadania, competência, dedicação, ousadia, criatividade, resistência e resiliência: José Vitor. Ele assumiu, desde sua primeira experiência com a gráfica dos Irmãos Lassalistas na Escola Profissional La Salle de Machado, a vocação e missão de jornalista.



Cioso pela qualidade do que faz, ele sempre esteve com a mão na massa, direto no trabalho. José Vitor, parabéns!

Quantas vitórias ao longo destes 47 anos! As dificuldades nunca faltaram. Obstáculos, incompreensões, dúvidas e incertezas, geraram sofrimentos e lágrimas, mas o guerreiro da comunicação sempre teve uma força interior muito especial, aliada à sua fé e ao apoio de sua família e de seus amigos.

Partilhamos hoje da sua alegria pelo aniversário de um dos importantes focos de sua laboriosa e gloriosa vida, pois outros focos, não menos importantes, a marcam e, também, a história de Machado. Parabéns José Vitor! Parabéns Edelson Borges! Parabéns FOLHA MACHADENSE!

Irmão Israel José Nery fsc
(Irmão Lassalista, natural de Machado-MG).

Nossa cidade evoluiu no diálogo entre a sociedade e o povo, através da imparcialidade e do bom jornalismo praticado pela FOLHA MACHADENSE. Que o zelo pelo bom jornalismo continue por anos sendo chama acesa da liberdade e ponte para que a verdade nunca seja omitida.



Parabéns ao jornal do povo de Machado e região!

Parabéns Família FOLHA MACHADENSE, pelos 47 anos servindo de informações Machado e região!

Messias Melão
Ex-vereador

CORDEL Aniversário da FOLHA MACHADENSE

Parabéns FOLHA querida,
Por sua longevidade,
São 47 anos,
A serviço da verdade,
És a tribuna fervente.
Que defende a nossa gente,
E o progresso da cidade.

A partir de um projeto,
Bem feito, bem planejado,
Fez você nascer querida,
Para um futuro almejado,
Pela comunicação,
Divulgar com precisão,
Nossa querida Machado.

E acompanhar passo a passo,
Hora, dia, mês e ano,
Para bem documentar,
O nosso cotidiano,
Escrevendo a nossa história,
Nosso passado de glória,
E o nosso presente ufano.

O jornal para ter vida,
Longa em circulação,
Não depende unicamente,
De uma boa redação,
É ter um objetivo,
Isso a FOLHA mantém vivo,
Desde a sua criação.

O que tanto faz a FOLHA,
Pra ter lugar destacado?
Ora, amigo eu lhe respondo,
Sem precisar de babado,
A FOLHA por tradição,
Desde a primeira edição,
Tem a cara de Machado.

Prevalece o pensamento,
Do projeto inicial,
Machado ter um veículo,
Que fosse ele: um jornal,
Que a cidade divulgasse,
E ao mesmo tempo lutasse,

Pela cultura local,

Neste sentido, a equipe,
Fez o plano de ação,
Priorizando os temas,
Que mereciam atenção:
Comercio, Agricultura,
Construção, manufatura,
Segurança e a educação.

É por isso que a FOLHA,
Com seu projeto plural,
Jamais fugirá da luta,
Quando o tema principal,
Faz referência a Machado,
Que o mesmo esteja ligado,
A um projeto social.

Este jornal nos mergulha,
No seio da emoção,
É tanto que quando a FOLHA,
Vem parar na minha mão,
Ouça o que vou dizer:
Sinto Machado tremer,
Dentro do meu coração,

Vejo a Praça Antônio Carlos,
Do lado, vejo a Matriz,
Festa de São Bendito,
E a cultura de raiz,
Eu vejo a luta com fé,
Lá no Museu do Café,
Por sua locomotriz.

A FOLHA se faz presente,
Para bem noticiar,
Tudo que for positivo,
À vida do seu lugar,
Seja no campo ou cidade,
Para falar a verdade,
No dever de informar.

Outra justificativa,
Da sua longevidade,
É se manter apolítica,
Nos embates da cidade,



Em nenhuma eleição,
Porque sua posição,
É sempre a neutralidade.

Embora pra se manter,
Um jornal independente,
Existem os obstáculos,
Não é fácil, francamente,
Mas, o Edelson Sempre diz,
O que faz ele feliz,
É defender sua gente.

Parabéns aos que se encontram,
À frete da redação,
Ao professor José Vitor,
Edelson, na edição,
E pela grande ousadia,
De manter com energia,
A FOLHA em circulação.

Parabéns aos assinantes,
Aos leitores em geral,
Também aos anunciantes,
Como parte especial,
E parabéns a Machado,
Que orgulha até o Estado,
Pelo seu grande jornal.

José Jesus Leite
Jornalista e poeta popular
Assaré (CE), Terra de Patativa

UM JORNAL CAPAZ DE (RE)SIGNIFICAR O MUNDO

A linguagem é a maior habilidade, que homem em toda sua história foi capaz de desenvolver. Isso faz o homem senhor na arte em comunicar.

A comunicação e a expressão são chaves para unir dois seres de diferentes formas e, uma delas é a escrita. Um emaranhado de símbolos capaz de

registrar, esclarecer, representar e (re) significar o mundo. A importância de escrever para se comunicar é algo grandioso, para quem escreve e, maior ainda, para aqueles que o recebem.

Nossa cidade se sente honrada em possuir um Jornal que se importa em investigar, selecionar nos apresentando

diferentes temas nos finais de semana, sem contar nas belíssimas divulgações de nossa tradicional Festa de São Benedito, fazendo um pouco de nossa cultura ser conhecida não só no Brasil.

Ficam, aqui, minhas considerações, respeito pelo valioso trabalho durante esses 47 anos; e, por nos transmi-

tir um pouco, de seus sonhos, visão de mundo!

Parabéns pelos seus sonhos! Parabéns pelos seus trabalhos! Parabéns pela capacidade de nos conquistar sempre!

Cláudio Aparecido de Carvalho
Professor. Presidente da Associação dos Congadeiros de Machado

COMUNICAÇÃO É TUDO!

“A comunicação é tudo!” Esta frase é tema de um livro escrito pelo jornalista Carmine Gallo, ganhador do prêmio Emmy. Não temos dúvidas de que a informação é necessária a todos nós. Sabemos também que aqueles que se comunicam com eficiência tornam a mensagem clara e impactante. Atualmente estamos cercados de informações, mas precisamos tomar muito cuidado, pois muitas não são verdadeiras.

As fake news ou notícias falsas são informações enganosas sobre algum acontecimento, baseando-se em inverdades. Essas informações são compartilhadas nas redes sociais e alcançam um grande número de pessoas. Contudo, este quadro se agrava,

gerando sentimentos de indignação e revolta no receptor da mensagem.

Podemos apontar alguns exemplos que, além de causar indignação e revolta, também geram confusão na mente de muitos consumidores de notícias falsas. Temos acompanhado a crise que está presente em nossos dias envolvendo o Ministério da Saúde, como a resistência de muitos quanto à vacina em combate ao coronavírus, alegando ineficácia ou até mesmo mais probabilidade de infecção.

Não podemos ser ingênuos quanto ao malefício que as fake news promovem. Elas geram o cancelamento de muitas pessoas, incentivam à violência por diferenças ideológicas, colaboram com a proliferação de

doenças, geram prejuízos em todos os âmbitos às pessoas e às empresas.

Percebo que este é um problema que enfrentamos na era do entretenimento. A informação se tornou algo mais superficial do que a busca pela veracidade dos fatos e averiguação de argumentos válidos. Desta forma, não podemos ficar em silêncio diante de notícias falsas e precisamos ter um plano de ação no combate às fake news.

Algumas ações são possíveis a todos nós. Primeiramente precisamos controlar nossos impulsos pessoais em querer a afirmação de nossas ideias e buscarmos de fato a verdade. Em segundo lugar precisamos incentivar pessoas estratégicas como profes-

sos, empresários, líderes de comunidades, vereadores e outros a se posicionarem de forma contrária às fake news e que incentivem a todos que conhecem a verificarem o conteúdo recebido antes de compartilharem.

Na celebração dos 47 anos da “FOLHA MACHADENSE” reiteramos a importância da publicação e da leitura de notícias que são balizadas em acontecimentos atuais, com a isenção devida aos meios de comunicação jornalísticos.

“Antes, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.” (Efésios 4.15)

Rev. Alex Sandro dos Santos
(Pastor titular na 1ª IPI de Machado)

HISTÓRIAS BEM CONTADAS CRIAM PERSONAGENS

Como repórter cinematográfico, tenho certeza, absoluta, que as tradições só se mantêm de pé porque há bons contadores de histórias. Jornalistas e jornais que se preocupam com o texto, com a boa redação, com a veracidade dos fatos.

A Festa de São Benedito, por exemplo, se mantém vibrante muito pelo trabalho da FOLHA MACHADENSE, que, através de excepcionais edições, atrai a atenção de emissoras regionais de televisão, jornais da Capital e de outros Estados. – A FOLHA não deixa e não deixou a congada morrer. O jornal impresso propicia sucessão familiar na cultura: as pessoas se veem nas fotos e reportagens e passam a ter orgulho de levar aquilo adiante.

A saudosa Maria do Cemitério se tornou um dos personagens mais conhecidos do País por conta da FOLHA MACHADENSE. Foi através da FOLHA, que as emissoras de televisão conheceram Maria Aparecida dos Santos.

Poucas cidades do Brasil têm o luxo e o privilégio de ter um jornal como a FOLHA MACHADENSE.

Com o jogador de futebol de Machado, Elzo Aloísio Coelho, foi a mesma coisa: as emissoras de televisão garimpavam histórias e descobriram que em Machado havia um grande atleta. O jornal impresso cria personagens, constrói histórias e carreiras, forja lendas.

Parabéns FOLHA MACHADENSE! Parabéns José Vitor e Edelson Borges!

Marcelo Rodrigues
Repórter cinematográfico



FIDELIDADE E IMPARCIALIDADE

É com satisfação que mais uma vez, venho externar congratulações ao jornal FOLHA MACHADENSE pelos 47 anos de atividade ininterrupta nesta cidade.

Em todo esse longo período sempre retratou com fidelidade e imparcialidade os fatos importantes de Machado e região, conquistando assim o respeito e admiração de todos.

Em tempo de tantas “fake news” a imprensa séria e honesta como a FOLHA se torna uma fonte confiável e de referência para informações. Por isso, se mantém ativo por tanto tempo.

Meus cumprimentos ao professor José Vitor, ao jornalista Edelson Borges e à equipe por não desistirem do ideal e vocação de servir e informar. Meu desejo sincero de que esse importante e indispensável veículo de comunicação continue, por muito tempo, retratando a nossa história.

José Miguel de Oliveira

Vereador e ex-prefeito por dois mandatos; também, vice-prefeito



CAMINHADA TRANSPARENTE E CORAJOSA

“Parabenizo a FOLHA MACHADENSE por mais um ano de aniversário e vitória, pois sabemos da incansável luta pela sobrevivência da informação séria e imparcial, que nem sempre agrada aos que não entendem a necessidade de um posicionamento democrático e independente.

Guardo comigo o orgulho de estar presente nesta caminhada transparente e corajosa da FOLHA MACHADENSE, sem nunca me esquecer do “bom combate” enfrentado pelo Prof. José Vitor, sem o qual a imprensa, em Machado, não teria uma voz clara, verdadeira, noticiosa e comprometida com a verdade e democracia, tão necessária nestes tempos obscuros que vivemos!

Parabéns e votos de longa vida à FOLHA MACHADENSE!

Ao Prof. José Vitor, amigo de tantas décadas e de quem sou admirador, e a você, Edelson, que o sucedeu na condução deste valioso noticiário, o meu saudoso abraço, portador de votos de saúde e de certeza que a luta pela sobrevivência do pensamento livre, independente e democrático encontrará sempre em vocês um solo fértil!

João Oscar Pereira (Dão)
Advogado/São Paulo



**Parabéns a FOLHA MACHADENSE
pelos seus 47 anos!!!**

**Levando a sério o compromisso de informar
com qualidade, rapidez e transparência toda
população de Machado e região.**

ELZO 
ESPORTES



Praça Antônio Carlos, 50 - Machado Shopping
Machado/MG - (35) 3295-2710

Homenagem GIROAgro

     GIROAgro

47
anos

FOLHA
machadense

GIROAgro 3^ª MELHOR
EMPRESA DO AGRONEGÓCIO



A GIROAgro parabeniza a Folha Machadense pelos seus grandiosos 47 anos registrando o progresso de Machado com credibilidade, através das páginas que inspiram confiança ao leitor.

Parabéns pela jornada!

GIROAgro é 100%

Brasileira



#JuntosSomosMais